

... Giuseppe Verdi, ... medalha de ... que a directoria ...

SENADOR VERGUEIRO

Sob a presidencia do Sr. D. Duarte Leopoldo, que teve por Secretarios os Srs. Affonso A. de Freitas e Coronel Pedro Dias de Campos, realizou, hontem, o Instituto Historico a sua decima setima sessao regimental com a assistencia de numerosos socios e convidados, entre os quaes notavam-se os Srs. Drs. Jose Torres de Oliveira, Americo Brasiliense, Geraldo Rufolo, Edmundo Kruger, Dra. Maria Renotte, Drs. Jose Manoel de Barros Fonseca, Djalma Forjaz, Argemiro Silveira, Barão da Bocaina, Horacio de Campos Vergueiro, Joao Chimaco da Silva, Dr. Itibram Marcondes Machado, Dr. Annibal de Campos, Joao Baptista de Campos Aguiar, Alberto Souza, Raul Vergueiro, Alberto Marques dos Santos Arthur Nicolau de Vergueiro, Cyro Pereira de Campos Vergueiro, Dr. Macedo Forjaz, Dr. Joaquim Cardoso de Mello, Dr. Oscar Freire e Dr. Hippolyto da Silva.

No expediente é accusado o recebimento de diversas ofertas, entre as quaes a Revista do Museu Paulista, tomo XII, Penções do Estado, Boletim del Museo Social Argentino, sendo, tambem, lido um offeio da Directoria da Associação Instructiva do Estado de S. Paulo, convidando o Instituto para fazer uma visita á Colonia Regente Feijó mantida pela referida Associação. Passando-se á ordem do dia, é concedida a palavra ao Sr. Dr. Djalma Forjaz, orador inscripto, para proseguir na serie de conferencias sobre a personalidade do Senador Vergueiro.

Eis o resumo da segunda conferencia do Dr. Djalma Forjaz: Continuando a sua conferencia anterior diz que o Senador Vergueiro resolveu em 1816 dedicar-se aos trabalhos agricolas, transferindo residencia para Piracicaba. Ali concorreu não só para o desenvolvimento da lavoura existente, como se fez notavel pelas idéas progressistas.

Depois de mostrar o modo pelo qual se fundaram as cidades do Oeste de São Paulo, diz que Vergueiro foi um dos espiritos que no seu tempo animou esse movimento. O plano da edificação da futura cidade de Piracicaba, hoje uma das mais bellas e melhor arruadas do Estado, é de sua autoria.

O Dr. Djalma Forjaz faz projectar neste ponto as photographias da rua Senador Vergueiro e do salto de Piracicaba.

Vergueiro foi o defensor da causa do povo naquella localidade que foi elevada a villa em 31 de Outubro de 1821 com o nome de Villa Nova da Constituição; o seu primitivo nome derivado do magestoso salto só foi restabelecido em 1877.

Continuando, o conferencista descreve os acontecimentos que se passaram naquella cidade com o bernardista Jayme da Silva Talles qua para alli fóra deportado, logo após a aclamação de Pedro I e da parte que nelles tomou a varonil senhora D. Maria Angelica, esposa do Senador, que então se achava ausente nas Cortes de Portugal. Vergueiro regressou a Piracicaba, depois da dissolução da Constituinte Brasileira, afim de cuidar dos interesses locais.

A 25 de Abril de 1824 fez jurar pelo povo, pelo clero, nobreza e senhores do Conselho da villa de Piracicaba o projecto da Constituição Brasileira. Esta memoravel sessão reuniu-se na propria casa de Vergueiro por ser a mais decente do lugar, seguindo as expressões do acto de Vereança.

O Dr. Djalma Forjaz faz projectar na tela a casa de Vergueiro e cita em seguida trechos do discurso por elle então pronunciado.

Em 1825 Vergueiro retirou-se para a sua Fazenda de Ibicaba, que mais tarde se tornou uma propriedade-modelo e foi a cellula-mater das fazendas, que têm feito a riqueza agricola de São Paulo.

Vergueiro, com outros amigos, costumava frequentar Itu' por occasião das festas da Semana Santa e do Natal. Res'diam alli Feijó e Paula Souza, que com elle Vergueiro, Costa Carvalho, Marquez de Valença, Alvares Machado e outros formavam o celebre Club Politico de Itu', que tanta influencia exerceu na politica geral desde os ultimos annos de tempo da colonia, até 1834.

Continuando, o conferencista descreve a origem da cidade de Limeira no sitio onde se levantou uma capella sob a invocação de Nossa Senhora de Tatuhy. A freguezia, creada em 1830, tornou-se Villa em 1842 e cidade em 1843. Foi elle um dos fundadores da cidade e o chefe da sociedade do Bem-Commum, a quem foram doados os terrenos para a povoação. O plano desta, de que foi o autor, é semelhante á de Piracicaba.

Rio Claro, a principio, era pouso dos viandantes com destino aos campos de Araraquara. Este pouso cresceu, tornou-se Capella com o patrimonio doado pelo Capitão Manoel Paes da Arruda e em 1826, vio inaugurada a casa do Capellão.

Por essa época já tinham chegado varios fazendeiros, muitas Sesmarias haviam sido med'as por José de Campos Negreiros, Piloto instruido na arte agrimensoria pelo Senador.

Houve divergencia a principio quanto ao local onde se devia edificar a cidade; queriam alguma que o fosse á margem do Corumbatahy na foz do Ribeirão Claro porém predominou o voto do Senador, que foi por ass'm dizer o padrinho da nascente cidade, para o seu alinhamento no lugar em que a mesma se acha situada.

Em pouco tempo São João Baptista do Rio Claro era freguezia (1830), villa em 1845 e cidade em 1857.

Azevedo Marques affirma, que quem executou o plano do Senador Vergueiro em Rio Claro foi o Barão de Piracicaba.

Como Piracicaba, Limeira e Rio Claro tiveram tambem uma rua Vergueiro. Nesta ultima porém ella desapareceu por ter sido adoptado alguns annos o systema americano de numeracão das ruas.

Neste ponto é projectada na tela a rua Senador Vergueiro, em Rio Claro.

Tanto em Rio Claro como em Limeira houve uma sociedade denominada do Bem Commum que, á guiza de Camara, cuidava dos interesses locais. Eram as pessoas de maior consideracão que formavam essas sociedades. O orador acredita que Vergueiro foi o inspirador e o orientador de semelhantes institucões que, ao que parece, não tiveram similares em nenhum outro lugar do Brasil.

Referindo-se ás estradas de Rodagem diz que foram objecto de estudos do Senador Vergueiro, entre outras as seguintes: "Estrada de Piracicaba para Jundiaby" da Piracicaba para Campinas, de Morro Azul para Campinas, de Araraquara para Goyaz e Mato Grosso, cujo historico descreve pormenor'sadamente.

O Senador Vergueiro tinha uma verdadeira intuicão do importantissimo papel das boas vias de communicacão no desenvolvimento do sertão. Sob seu plano e direcção abriam-se muitas dellas que ainda hoje são trans'tadas, e cujo traçado se reconhece como o melhor attentas as cond'ões e os accidentes das regiões que atravessam.

Em 1835, o Senador apresentou na assemblea Provincial projectos sobre construcção de estradas de extensissimo percurso e sobre a creacão de barreiras onde se pagasse uma taxa em beneficio destas.

A conhecida estrada Vergueiro, diz o Dr. Djalma, tira o seu nome não do velho Senador mas do filho, o Commandador José Vergueiro; este, entretanto, mais não fez que seguir os emprehndimentos do Pai, do qual fóra companheiro, ou melhor o brago direito, na ingente obra da colonizacão.

Os trabalhos dessa estrada foram iniciados em 1862 e terminados em Junho de 1864, havendo o governo da Provincia despendido na sua construcção perto de 1.000.000\$000. O ponto nicial da Estrada era a principio o largo da Polvora, hoje da Liberdade, e ficou sendo depois em Villa Marianna.

Com o correr dos tempos o transitio por ella se tornou difficil, tão abandonada se achava, como se vê na projecção da Estrada no periodo de decadencia que o conferencista mostra ao aud'torio. Em seguida projecta-se na tela a estrada reconstruida.

Por ultimo, o orador trata da Fabrica de Ferro do Ipanema e cita uma bella photographia do Senador Vergueiro, hoje rarissima, em referencia ao seu desenvolvimento. Ha 100 annos, o grande patriota tratava desse estabelecimento "tão essen-

cial á Independência do Brasil como ao desenvolvimento da sua verdadeira felicidade". Aponta os nossos erros administrativos, verbera o veso que temos de buscar tudo no estrangeiro e desacreditar o que é nacional. Estuda a montanha d'Aracoyaba, descreve o valle das furnas e faz referencias á Lagoa Dourada.

Remata Vergueiro a parte historica com uma noticia a respeito dos edificios machinicas, e grande agude da Fabrica, cuja projecção o conferencista exhibe.

Referese em seguida á parte tomada por Vergueiro nas questões de limites estaduais, e affirma que foi elle o primeiro paulista que procurou derlimir no parlamento a contenda com aquella capitania Pondera que foi um erro não ter sido approved o seu projecto para fazer-se logo a demarcacão entre ellas. Como remata á conferencia, assignala os effeitos da revolução de 1820 em São Paulo e mostra que Vergueiro Paula Souza e Alvares Machado foram os tres vultos iniciadores do movimento regenerador dos povos de S. Paulo pela adhesão ao regimen constitucional, facto este que provôcou uma grande transformacão nos espiritos em toda a provincia pelo desenvolvimento das idéas liberaes; dahi o estabelecimento do governo provisorio. Termina fazendo uma saudação a esses tres vultos, que, projectados na tela, são recebidos por uma salva de palmas.

COMMERCIO DE MADEIRAS

A INAUGURAÇÃO DA SERRARIA DA FIRMA LARA, LIMA & C.

Realizou-se hontem, ás 15 horas, nesto Capital, á rua Catão, no bairro da Lapa, a inauguração de uma importante serraria de propriedade da firma Lara, Lima & C.

Perante numerosa e selecta assistencia o Revmo. Padre Venerando, vigário parochia da Lapa, procedeu á benção do edificio e respectivos machinismos.

Após esta cerimonia religiosa, os proprietarios do novo estabelecimento puzeram em movimento os machinismos de que o movimento fazendo então uma demonstração a todos os presentes da serraria.

A nova serraria, que a industria paulista, e do te vapor "Marshall", vallos nominaes e 9'.

A caldeira respectiva da fabrica de E. P. machinismos são da fabrica dos aperfeicoados e apparelhar que se relaciona deira.

No novo estabelecimento magnificamente operarios effe da serraria anno.

Uma das proprietarias reside os volantes o que não a vida dos estão na pelos mesmifica em neres.

A serraria Lima, & C. confiada a Lara Suec Sr. João criptorio.

Depois proprietarios uma lanti chops e l Por ess folha fez seus colle nova firm tecimento, prosperidade.

A segu nosso co' deceu en Fechou sor Mar Gazeta", nome de

Dentre notava Maltos Dulce na, A Gonza Coelho na Fe Bonazi Morae outras raes Barros rico e de Mo Barbo lho, Jo Angel Revmo pa; Jo ves de "Estad rea, pé za, pel Coelho, to, por

Escre nior: "Rog sível, a as cons te proje nato B viaria t mais qu obter u atravez Hoje é convic bos os que rea O tra estrada o que o te Quém Joaquim fe da gmento cção foi de 1910, Cardoso 1912 o Barretto linha, es panema, do Parat de Queda entre os gem bran Pelo r foi calcul a construi partir de das. Fica as Sete km., do S. Sebas (No caso Sebastião gy. já co Caso se Cerqueira com os nhelo D mento de modifca: trafego e Salto Gra n'imo de 3 ficarão es

Sete Quéd Sete Quéd Sete Quéd

A const Quédas nê quer outr para o i demonstro Catharina sentar o strucção de Franc'sco aberta a abertoria sol com a E nha de S mesma da

do l vez Pôz nha su, mo a dados ta. tén g'ão camb Ess dor n rentez marg qualq rado não actua Ter trade Parag carer otriz dias pela com ra q tes. Alej za Br da cci Vi Gu gu di ra es

CM2.3142